

## ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ATENDIMENTOS EM EQUINOS NO HCV-UFPEL NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19

**RAFAELA BASTOS DA SILVA<sup>1</sup>; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA<sup>2</sup>;**  
**LEANDRO AMÉRICO RAFAEL<sup>3</sup>; MARGARIDA AIRES DA SILVA<sup>4</sup>; MARCOS**  
**EDUARDO NETO<sup>5</sup>; BRUNA DA ROSA CURCIO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rafaelaa.bastos@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ewn@terra.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – leandro\_arvet@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – guidaaires1@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – netomarcoseduardo@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta, atualmente, o maior rebanho equino da América Latina. A equinocultura, movimenta anualmente R\$ 16,15 bilhões, gerando empregos de forma direta e indireta (MAPA, 2016). Neste contexto o Rio Grande do Sul é o segundo estado em número de equinos no país com aproximadamente 600 mil animais. Com o aumento das atividades econômicas envolvendo a espécie equina, houve maior aplicação de métodos de prevenção, controle de doenças e o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas em detrimento da sanidade destes animais (PIEREZAN, 2009).

Em um estudo retrospectivo da prevalência de doenças de equinos na região central do Rio Grande do Sul, foi observado que as afecções do sistema digestivo foram as mais frequente (PIEREZAN, 2009). Em contrapartida, um estudo realizado em Porto Alegre observou a maior prevalência de lesões musculoesqueléticas em equinos (REDIVO, 2017), demonstrando que a prevalência das doenças pode diferir de um estudo para o outro.

Em consequência do cenário da pandemia por Covid-19 foi imprescindível a reformulação das atividades e atendimentos realizados pelo Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV-UFPel), tendo em vista a necessidade de manter o distanciamento social, houve a redução da equipe, e consequentemente dos atendimentos, sendo recebido apenas equinos apreendidos nos municípios de Pelotas e do Capão do Leão, equinos encaminhados em situação de emergência ou urgência, os animais pertencentes a famílias cadastradas no projeto de extensão: “Ação de atenção a carroceiros e catadores de lixo de Pelotas, RS”(Ceval) e os animais recolhidos pela Empresa concessionária de rodovias do Sul S.A. (ECOSUL) junto a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O objetivo deste trabalho é apresentar os atendimentos realizados pelo setor de equinos do HCV-UFPel durante o período da pandemia por Covid-19, demonstrando a casuística de animais atendidos.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no setor de equinos do HCV-UFPel durante o período de 16 de março de 2020 a 5 de julho de 2021, considerando o início da suspensão das atividades acadêmicas e das atividades presenciais dos serviços não essenciais da UFPel (Portaria do Reitor da UFPel nº 585, de 13 de março de 2020), devido a pandemia pelo Covid-19.

Nesse período de distanciamento social eram recebidos no setor por três encaminhamentos: 1) equinos encaminhados em situação de emergência ou urgência referenciados por médicos veterinários da região; 2) animais pertencentes a famílias cadastradas no projeto de extensão: “Ação de atenção a carroceiros e catadores de lixo de Pelotas,RS”, provenientes de prefeituras e os equinos aprendidos em via pública; e 3) equinos provenientes do convênio com as prefeituras municipais de Pelotas e do Capão do Leão são encaminhados para o HCV quando necessário, essas prefeituras dispõe do serviço de recolhimento diário desses equinos, mediante denúncias de animais em via pública ou expostos a maus-tratos. Assim como desde 2005, ECOSUL junto a PRF, apreendem os animais soltos em rodovias, que são encaminhados ao HCV. Todos os animais apreendidos são encaminhados a atendimento clínico, controle sanitário (vacinação e desverminação) e identificação individual por microchip.

Durante esse período, os atendimentos foram realizados por veterinários no Programa de Residência em área da Saúde Veterinária (Clínica Médica de Equinos), pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Veterinária da UFPel e graduandos colaboradores do grupo ClinEq, sob a supervisão dos professores e o veterinário do Setor de equinos do HCV-UFPel, em sistema de rodízio diário.

O estudo foi retrospectivo através, dos dados dos prontuários clínicos dos equinos atendidos no HCV, onde são registradas todas as informações referentes aos atendimentos. Nos prontuários estão descritos dados de identificação e histórico do paciente, suspeita clínica, informações do exame clínico, procedimentos realizados, exames complementares, diagnóstico definitivo, terapias utilizadas, prognóstico e desfecho dos casos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período estudado foram atendidos um total de 340 equinos no HCV-UFPel, sendo que o maior número de encaminhamentos ocorreram pelo convênio com a ECOSUL ( $n=163/340$ ), seguido pelos atendimentos particulares de urgências e emergências ( $n=102/340$ ), Prefeitura de Pelotas ( $n=34/340$ ), Prefeitura do Capão do Leão ( $n=23/340$ ) e Ceval ( $n=18/340$ )(Figura 1).

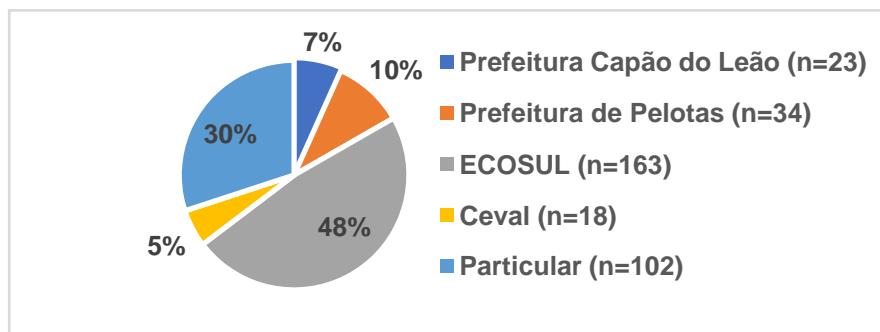


FIGURA 1: Atendimentos realizados no setor de equinos do HCV-UFPel de acordo com a procedência dos pacientes, durante o período de pandemia.

Desse total de animais foram realizados 349 atendimentos, sendo a maior incidência referente aos casos de Clínica médica geral 43,8%, seguidos pelos atendimentos específicos (com desfecho clínico ou cirúrgico) do sistema digestório, sistema locomotor, geniturinário, tegumentar, neonatologia, respiratório, oftalmico, outros (neurológico e realização de necropsia) (Figura 2).

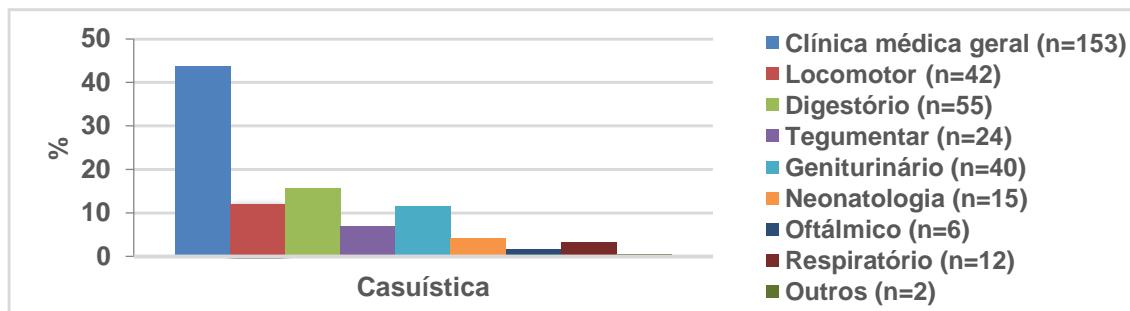


FIGURA 2: Casuística dos atendimentos realizados no HCV, durante o período de pandemia

A elevada incidência de atendimentos de clínica médica (n=153/349), ocorre devido ao número de animais sem alterações clínicas resgatados pelos convênios, estes animais são removidos das vias públicas garantindo a sua integridade e bem-estar, além de maior segurança no trânsito. Seguido por alterações do sistema digestório com (n=55/349), em sua maioria corresponde a encaminhamentos emergenciais por médicos veterinários, locomotor (n=42/349), composta em grande parte de fraturas em equinos envolvidos em acidentes, genitourinário (n=40/349), com a maioria dos casos referentes a orquiectomias eletivas bilaterais.

Desse total de atendimentos, 21% dos casos tiveram resolução cirúrgica (n=74/349), sendo a maior parte dos encaminhamentos referente a casos de celiotomia exploratória (n=29/74), seguido de orquiectomia (n=22/74), cirurgias ortopédicas (n=8/79), ressecção de tecido (n=9/79), ovariectomia (n=3/74) extração dentária (n=2/74), penectomia (n=1/74) (Figura 3).

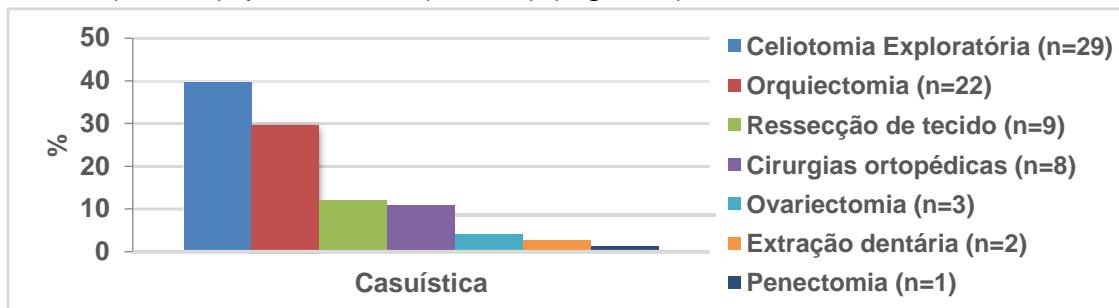


FIGURA 3: Casuística das cirurgias realizadas no HCV, no período de pandemia

A elevada incidência de celiotomias exploratórias corrobora com a casuística dos atendimentos, demonstrando que 52% (n= 29/55) das afecções do sistema digestório tiveram resolução cirúrgica, coincide com um estudo retrospectivo sobre enfermidades do trato gastrointestinal em equinos (TEJADA, 2017).

De acordo com MARCINEIRO et al., (2020) grande parte dos acidentes em rodovias envolvem equinos, e por se tratar de um animal de grande porte e com movimentos rápidos normalmente apresenta um maior percentual de feridos e a mortalidade do animal. Assim como relatado por RIBEIRO et al., (2017) maior parte dos casos (87,7%) envolvendo equinos atropelados com fratura houve a necessidade de eutanásia ou o óbito do animal.

Animais soltos em via pública, como em uma rodovia tende a estar com seu estado geral abalado e sob estresse. Nesse momento, em que deverá ocorrer a apreensão, é fundamental a capacitação do profissional que o manejará para que a operação seja segura e tenha sucesso na sua condução (MAZZO et al., 2020).

A parceria entre a ECOSUL/PRF, Prefeitura de Pelotas, Prefeitura do Capão do Leão, com o HCV visa reduzir o número de equinos abandonados, através do

resgate destes em via pública, assim como pela identificação com microchip dos animais apreendidos para reduzir os casos em que estes animais retornem as ruas, reduzindo a disseminação de zoonoses e os riscos para o funcionamento do trânsito.

#### 4. CONCLUSÕES

Em relação aos atendimentos realizados pelo setor, a maior incidência foi referente aos casos de Clínica médica geral 43,8%, isso devido ao elevado número de animais recebidos pelos convênios. Sendo importante salientar um incidência de 52% de celiotomias nos casos relacionados ao sistema digestório recebidos pelo Setor de Equinos do HCV-UFPel.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2016. Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-anteriores/revisao-do-estudo-do-complexo-do-agronegocio-do-cavalo>

MARCINEIRO, N.; JUNIOR, M.A.S.; SILVEIRA, M.A. Abandono de equinos em via pública: uma parceria para a solução do problema num município catarinense. **Ciência & Polícia**, Brasília-DF, v5, n.2, p. 11-35, 2020

MAZZO, H.C; CURCIO, B.R; NORONHA, H.R; PATTEN, R.D; PIVATO, G.M; NOGUEIRA, C.E.W. Ação de treinamento especializado para apreensão segura de equinos em rodovias. **Expressa extensão**, ISSN 2358-8195, v. 25, n. 3, p. 274-282, SET-DEZ, 2020

PIEREZAN, F. **Prevalência das doenças de equinos no Rio Grande do Sul**. 2009. 163f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária. Centro de Ciências Rurais. Universidade Federal de Santa Maria.

REDIVO, C.B. **Estudo retrospectivo da casuística de enfermidades em equinos atendidos no setor de grandes animais do hcv-ufrgs no período entre janeiro de 2014 e agosto de 2017**. 2017. 45f. Trabalho de conclusão de graduação. Faculdade de Veterinária. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RIBEIRO, E.; CÂMARA, A.C.L.; BRAGA, G.P.; GONZAGA, M.C.; CAMPEBELL, R.C. Estudo retrospectivo de fraturas do Sistema locomotor em equinos no hospital escola de grande animais da Universidade de Brasília (2012-2017). **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ORTOPEDIA EQUINA**, 1, Goiânia, 2017,. v.1. p. 19-22 Anais 2017.

TEJADA E.S.M. **Estudio Retrospectivo de las Principales Enfermedades del Tracto Gastrointestinal de Equinos Remitidos a la Clínica Veterinaria Lasallista entre los años 2011 y 2015**. 2017. 42f. Trabalho de conclusão de graduação em Medicina Veterinaria. Facultad de Ciencias Administrativas y Agropecuarias. Corporación Universitaria Lasallista.